



DELIRIUM EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: ETIOLOGIAS, FATORES DE RISCO E INTERVENÇÕES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

GABRIELA NASCIMENTO VIEIRA; MARIA EDUARDA CAMILO PEREIRA; LUCIVÂNIA MARQUES PACHECO

Introdução: O delirium é uma alteração aguda da atenção, consciência e cognição, com causas multifatoriais, que frequentemente afeta pacientes em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Sua prevalência varia, sendo mais comum em pacientes sob ventilação mecânica. O delirium está associado a maiores taxas de mortalidade, prolongamento da internação e aumento de custos hospitalares. **Objetivo:** Este estudo visa determinar as etiologias, fatores de risco e intervenções associadas ao delirium em UTIs, buscando melhorar a qualidade da assistência a pacientes críticos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura baseada em artigos publicados entre 2019 e 2024, disponíveis nas bases de dados SCIELO e PubMed. Foram utilizados os descritores: "Delirium", "UTIs", "etiologias", "fatores de risco" e "intervenções". Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 10 artigos foram selecionados para análise. O rigor metodológico foi garantido pelo uso do fluxograma PRISMA. **Resultados:** O delirium em UTIs é frequentemente associado ao uso de sedativos, ventilação mecânica prolongada e idade avançada. Pacientes com múltiplas comorbidades ou quadros clínicos graves apresentam maior risco de desenvolver delirium. A detecção precoce é crucial para minimizar complicações. Intervenções não farmacológicas, como a mobilização precoce, o ajuste do ambiente (luz, ruído) e o envolvimento da família, têm mostrado eficácia na prevenção do delirium. O uso de escalas diagnósticas, como o CAM-ICU, é fundamental para o monitoramento contínuo. A equipe de enfermagem desempenha um papel essencial na identificação precoce e no manejo do delirium. O conhecimento e a capacitação sobre o uso de escalas e intervenções são essenciais para melhorar os desfechos clínicos dos pacientes. **Conclusão:** A prevenção e o manejo eficaz do delirium exigem o reconhecimento precoce dos fatores de risco, a educação continuada dos profissionais e o uso de intervenções baseadas em evidências. A atuação do enfermeiro é crucial para a melhoria da assistência a pacientes críticos, contribuindo para a redução das complicações associadas ao delirium em UTIs.

Palavras-chave: Prevenção, Ventilação mecânica, Sedativos, Escalas diagnósticas (cam-icu), Pacientes críticos.